**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes**

**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**

**Disciplina: Relações de Gênero**

**Docente: Rozeli Maria Porto**

**4ª feira 15:00 às 19:00**

**Nº de vagas: 15**

**Ementa**: Conceito e Identidades de gênero. Parentesco, família, filiação e reprodução. Feminismos e movimentos gay. Gênero e Geração. Desejo e sexualidade. Amor, conjugalidades e celibato. Masculinidade, poder e violência. Representações do masculino e do feminino. Análise crítica dos estudos clássicos na Antropologia sobre o lugar das relações de gênero em sociedades tribais e complexas.Etnografia, subjetividade e crítica feminista. Gênero e sexualidade em contextos transnacionais.

**Objetivos**: O principal objetivo do curso é introduzir os/as alunos/as no campo de estudos das relações de gênero para que eles/as possam incorporar esta reflexão em suas pesquisas.

**Metodologia**:

Aulas dialogadas e seminários. A discussão será realizada a partir da leitura dos textos.

**Avaliação**

Será avaliado o progresso do aluno em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica a partir dos conceitos trabalhados ao longo do curso. Será levado em conta:

1. Leitura dos textos recomendados e participação efetiva na aula. Pede-se que o/a aluno/a entregue 2 questões relativas aos textos no início de cada aula.
2. Apresentação em parceria com os colegas de um seminário temático. Cada grupo terá a primeira parte da aula para apresentar o seminário. Recomenda-se que os/as alunos/as busquem formas criativas de apresentação.
3. Trabalho final cujo esboço deve ser apresentado no último dia de aula. Recomenda-se que o/a alunos/a escreva um *paper* sobre o assunto que pretende desenvolver na dissertação. Este trabalho deve buscar integrar as leituras feitas no curso à dados obtidos em trabalho de campo (ou apenas teórico para os que não realizaram trabalho de campo).

**1ª Sessão**

Apresentação do programa

Introdução

**2ª Sessão**

**Diálogos com a antropologia clássica: sobre homens, mulheres, corpos e sexualidades**

MEAD, M.. **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 1998 (ver cap.).

CLASTRES, P. O arco e o cesto. In: **A sociedade contra o estado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MAUSS, M. As técnicas do corpo. In**: Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MALINOWKI, B.As relações entre os sexos na vida tribal; O status da mulher na sociedade nativa. In: **A vida sexual dos selvagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

LEACH, E. Nascimento Virgem. In: DA MATTA, Roberto (org.) Edmund Leach. São Paulo: Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, 1983 (versão on-line).

**3ª Sessão**

**Diálogos: Natureza e Cultura**

LÉVI-STRAUSS, C. **Estruturas Elementares do Parentesco**, Petrópolis, Vozes, 1982 (cap. 1 e 2).

ROSALDO, M.Z. & LAMPHERE, L. Introdução. In: **A mulher, a cultura, a** **sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ORTNER, S. Está a mulher para a natureza, assim como o homem para a cultura? In: Rosaldo, MICHELLE Z. & LAMPHERE, L. **A mulher, a cultura, a sociedade**. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 1979.

ROSALDO, M. O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural. In: **Horizontes antropológicos: Gênero.** Porto Alegre: PPGAS, 1994.

**4ª Sessão**

**Contextos da construção da categoria gênero: gênero, antropologia e feminismos**

FRANCHETTO, B. Antropologia e feminismo. In: **Pespectivas antropológicas da** **mulher.** No. 1, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.

MACHADO, L.Z. Campo intelectual e feminismo: alteridade e subjetividade nos estudos de gênero**. Série antropologia**: UNB/Brasília, 1994.

SEGATO, R.L. Os percursos do gênero na antropologia e para além dela. **Série** **antropologia:** UNB, 1998.

PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e do feminismo. In: Poéticas e políticas feministas. COSTA, C. e SCHMIDT, S. (orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004.

NICHOLSON, L. **Interpretando o Gênero**. Revista Estudos Feministas, v. 8, n. 2, p. 9-41, 2000.

**5ª Sessão - Identidades de Gênero e sexualidade**

DUARTE, L. F. D. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In. PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. **Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. pp 143-172.

HEILBORN, M. L. (org.) **Sexualidade: o olhar das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (int., parte I e III).

FONSECA, C. A morte de um Gigôlo; fronteiras da transgressão e sexualidade nos dias atuais. In PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. **Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

GREGORI, M. F. Prazer e perigo: notas sobre feminismo, sex shops e s/m. In: PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. **Sexualidades e** **saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

**6ª Sessão – Gênero, Família e parentesco**

ARIES, P. **História da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LCT, 1981.

BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

HÉRITIER, F. “Família”. In: Enciclopédia Einaudi – Parentesco. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1989, vol. 20.

LÉVI-STRAUSS, C. “A família”. In: SHAPIRO, Harry (org). Homem, Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1972 (p. 309-333).

FONSECA, C. 2004. "De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a transpolinização entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia". Ilha 5(2): 05-31.

**7ª Sessão – CONTINUAÇÃO - Gênero, Família e parentesco**

PISCITELLI, A. “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. In: Revista Estudos feministas, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321.

COLLIER, J.F. & YANAGISAKO, S.J. (eds). Gender and kinship – Essays toward a unified analysis. Stanford: Stanford University Press, 1987. (Introdução e capitulo 1).

GROSSI, M. P. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil, **Cadernos Pagu**, (21) 2003: pp.261-280.

CARDOZO, F.. Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC...

**8ª Sessão – Gênero, sexualidade e reprodução**

PORTO, R. Entre “segredos revelados” e “camuflados”: O impacto das tecnologias de imagem sobre casos de malformações fetais. Trabalho apresentado na IX Reunião de Antropologia do MERCOSUL, 10 a 13/07/2011, UFPR, Curitiba/PR.

HÉRITIER, Françoise. "A coxa de Júpiter: Reflexões sobre os novos modos de procriação", Revista Estudos Feministas. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, v. 8, n. 1, (2000). Florianópolis: UFSC. Pp. 98-114. [Visualizar](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9859/9092%20)

TORNQUIST, C. Paradoxos da humanização em uma maternidade no Brasil. Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: A Constituição de um Novo Campo na Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 19, Suplemento 2, 2003, pp. 419-427. ([www.scielo.br](http://www.scielo.br))

GROSSI, M., PORTO, R. e TAMANINI, M. (orgs.). 2003. Novas tecnologias reprodutivas conceptivas: questões e desafios. Brasília: Letras Livres, 2003. (artigos de Barbosa (41-49) e de Ramirez (109-120) e debate Parte I (89-108).

COSTA, R. G. 2004. “O que a seleção de doadores de gametas pode nos dizer sobre noções de raça”. Physis: Revista de Saúde Coeltiva 14(2): 235-255.

STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995.

**9ª sessão - Gênero e violências**

BRAZÃO, A.T. **Nunca Você sem mim: homicidas/suicidas nas relações** **afetivo-conjugais**. São Paulo: annablume, 2009.

GROSSI, M.P. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, Miriam P. **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.

MACHADO, L.Z. Violência conjugal: os espelhos e as marcas. **Série antropologia.** PPGAS/UNB, Brasília, 1998.

FONSECA, C. Bandidos e mocinhos: a violência no cotidiano. In**: Família, fofoca e honra.** Porto Alegre: UFRGS, 2000.

GREGORI, M.F. **Cenas e queixas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (Cap. II e III)

**10ª Sessão - Masculinidades**

VALE DE ALMEIDA, M**. Senhores de si: uma interpretação antropológica da** **masculinidade.** Lisboa: Fim de século, 1995. (Cap.: II, III, IV e VI).

RIAL, C.S. Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade. In: Pedro, Joana e Grossi, Miriam P. **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.

WACQUANT, L. “Putas, escravos e garanhões; linguagem de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais”. **Mana. Estudos de antropologia social**, 6 (2), 2000. Pp 127-146.

GROSSI, M. Masculinidades: uma revisão teórica. In: antropologia em primeira mão. UFSC, 2004. Acesso em: <http://www.antropologia.ufsc.br/75.%20grossi.pdf>

SALEM, T. “Homem...Já viu né?”: Representações sobre sexualidade e gênero entre homens da classe popular. In: HEILBORN, Maria Luiza (org.). **Familia e** **sexualidade.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.

**11ª Sessão - Gênero e geração**

DEBERT, G.G.. **A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento.** São Paulo: Universidade de São Paulo, FAPESP, 2004.

PEIXOTO, C. “Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, terceira idade...” In: BARROS, M. M. L. (org.). **Velhice ou Terceira idade?** Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

SCHWADE, E. . Novos Contextos: gênero e juventude em assentamentos rurais. In: Schwade E.; Valle, C.G.O. (Org.). Processos Sociais, Cultura e Identidades. São Paulo: Annablume, 2010, v. p. 323-358.

PINHAL DE CARLOS, P. LAGO, M.C.S.; GROSSI, M.P. "Sou para casar" ou "pego, mas não me apego"?: um estudo sobre amor e jovens. Trabalho apresentado no Fazendo Gênero 9. Diásporas, Diálogos e Deslocamentos. ST: Juventude, Gênero e Diversidade, 2010.

MOTTA, F.M.. **Velha é a Vovozinha: identidade feminina na velhice**. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 1998.

**12ª Sessão**

**Estudos sobre Gays, Lésbicas, Travestis, Transexuais e Trânsgêneros.**

CARRARA, S. e SIMÕES, J.A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. **Cadernos Pagu** 2007, nº 28,, pp. 65-99.

BUTLER, J. “A cerca del termino queer”. In. **Cuerpos que Importan : Sobre los** **limites materiales y discursivos del “sexo”.** Buenos Aires: Paidós, 2002. Pp 313-339

ARRIOLA, E. Desigualdades de gênero: lésbicas, gays e teoria legal feminista. In: **Revista de estudos feministas** vol. 2, nº 2, 1994

BENTO, B. Quando o gênero se desloca da sexualidade: homossexualidade entre transexuais. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

HEILBORN, M.L.. Ser e estar homossexual. In: **Sexualidades brasileiras**. Rio de janeiro, 1986

KULICK, D. Travesti. Prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2008 (capítulos a definir).

**13ª Sessão**

**Gênero e sexualidade em contextos transnacionais**

PISCITELLI, A. Sexo tropical em um país europeu: migração de brasileiras para a Itália no marco do “turismo sexual” internacional. REF, vol 15, nº 3, 2007.

ASSIS, G. O. **Mulheres migrantes no passado e no presente: Gênero, redes** **sociais e migração internacional**. REF. Vol. 15, nº 3, 2007.

THAYER, M. Feminismo transnacional: relendo Joan Scott no sertão. In: **Revista estudos feministas**, vol. 9, nº 1, Florianópolis, 2001.

CONSTABLE , N. 1999. “At home but not at home: Flilipina Narratives of ambivalente returns” Cultural Anthropology 14 (2): 203-228. (electronic journals).

PADILLA, M.B., HIRSCH, J. S., LABOY, M.M., SEMBER, R.E., and PARKER, R.G., (eds.). 2008. "Love and Globalization: Exploring the Nexus Between Intimacy and Global Processes," e “introdução”. In: **Love and globalization: transformations of intimacy in** **the contemporary World.** Nashville, TN: Vanderbilt University Press.

**14º Sessão**

**Etnografia, subjetividade e crítica feminista**

BONETI, A. **Eu não sou feminista, sou feminina!** Relação de gênero e atuação política entre mulheres de grupos populares porto-alegrenses. In: Lisboa, Maria Regina Azevedo & Maluf, Sonia Weidner**. Gênero, Cultura e poder.** Florianópolis: Editora Mulheres, 2004

TORNSQUIST, C.S. Vicissitudes da subjetividade: autocontrole, aaauuuto-exorcismo e liminaridade na antropologia dos movimentos sociais. In: Bonetti, A. & FLEICHER, S. (orgs.) **Entre saias justas e jogos de cintura**. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.

CORRÊA, M. Antropólogas & Antropologia. São Paulo: Humanitas, 2003. (definir cap.).

**15ª Sessão**

Apresentação dos trabalhos finais

**OBS: DURANTE O CURSO PODERÃO SER ACRESCENTADOS OU SUBSTITUIDOS OS TEXTOS INDICADOS EM CADA UNIDADE. A/O ALUNA/O DEVE FICAR ATENTA/O E CONSULTAR AS/OS COLEGAS CASO NÃO TENHA COMPARECIDO À AULA ANTERIOR.**